

## **UM ESTUDO PRELIMINAR PARA A COMPOSIÇÃO DO GASTO TURÍSTICO**

Caroline Ciliane Ceretta<sup>?</sup>

**RESUMO** Este estudo tem como objetivo realizar uma abordagem preliminar dos principais indicadores que irão compor o gasto do turista nos municípios de Canela e Gramado - RS. Nesse sentido, propõe-se reunir os principais dados e informações que embasarão a pesquisa científica para a dissertação de mestrado em Turismo no corrente assunto.

### **1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES DO ESTUDO**

Mensurado pelo número significativo de efeitos gerados no meio ambiente, o Turismo tem se destacado pela diversidade destes efeitos que interligados, compreendem o ambiente ecológico, social, econômico e o cultural.

Sob o enfoque econômico, o Turismo é uma atividade composta de conotações sociais evidentes como: a criação de empregos, a redistribuição da renda, os efeitos multiplicadores, as pressões inflacionárias, entre outras, que constituem impactos quantificáveis na sociedade. No entanto, estes impactos quantificados, certamente trazem conotações que imbricam em efeitos qualitativos, resultantes das manifestações dos valores sociais e culturais dos povos, uma vez que se preocupam com as necessidades humanas como, por exemplo, moradia, trabalho, consumo, alimentação e bem estar social.

Para tanto, este estudo tem como temática “o gasto turístico”, e como linha de pesquisa “Planejamento e Gestão do Turismo”. Insere-se na área econômica da atividade turística e fundamenta-se, entre outros, teoricamente na literatura da Organização Mundial do Turismo – OMT, para embasar o processo de composição do gasto do turista, dito, gasto turístico.

Territorialmente, o estudo delimita-se nos municípios de Canela e Gramado, os quais localizam-se na região Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul, e juntamente com outros

---

<sup>?</sup> Bel em Turismo pela Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC e Msc. em Turismo pela Universidade de Caxias do Sul - UCS

54 municípios, compõem a Serra Gaúcha. Estes municípios apresentam vocação para o turismo e reconhecidamente possuem um renomado diferencial turístico do País, ao qual se somam as atividades relacionadas ao turismo ecológico, rural, de negócio e eventos (Beni, 2001).

O estudo pormenorizado dos gastos efetuados a partir do consumo de bens e serviços turísticos num destino, é de fundamental relevância, pois, no momento em que estes gastos se encontram no lugar de destino, se produz uma derrama econômica entre os diferentes setores ligados a atividade turística local, capaz de beneficiar um número significativo de pessoas da região envolvida.

Assim, este projeto realiza uma abordagem preliminar dos indicadores que irão compor o gasto do turista no destino escolhido - lócus da geração do consumo turístico, onde serão apresentadas as principais variáveis que indicam os locais de gastos dos turistas, bem como os dados e informações que embasarão teoricamente, a pesquisa científica para a dissertação sobre o corrente assunto.

## **2 RELEVÂNCIAS PRELIMINARES**

Para demonstrar as razões que justificam a composição do gasto turístico num determinado destino turístico, bem como a contribuição que este projeto pretende alcançar, serão considerados os aspectos científicos, históricos e sócioeconômico.

Em termos socioeconômicos, o Turismo é capaz de movimentar um significativo fluxo de pessoas de um local a outro e gerar efeitos nos mais variados setores, seja pelo movimento produzido na economia, seja pelo envolvimento social. Assim, a atividade que tem essência nas relações sociais, se realiza através de pessoas nas diversas esferas de interação, inclusive nas relações do mercado (Lemos, 2001).

O Turismo, quando mensurado em termos quantitativos, reúne dados e informações que podem ser consultadas e servir de orientação para órgãos públicos, iniciativa privada e comunidade em geral, que, de posse destes resultados, conhecerão de fato, o montante produzido com o gasto turístico.

Nesse sentido, faz-se fundamental fornecer aos núcleos receptores turísticos, estimativas confiáveis sobre o gasto do turista que os frequenta, para que a comunidade conheça de fato a contribuição do Turismo para a sua economia e animada envolva-se no processo de

desenvolvimento local de forma consciente, a fim de promover o bem estar e a qualidade de vida de seus municípios.

Quanto a relevância histórica, o Turismo, com o passar dos anos vem adquirindo um caráter de destaque na economia de países que se envolvem com a atividade, seja pelos efeitos sociais seja pelos efeitos econômicos produzidos. No entanto, atualmente, as referências feitas a atividade, não tem conseguido aliar, concomitantemente, o desenvolvimento de estatísticas suficientes para comprovar seus efeitos.

Neste estudo, cuja limitação de tempo e recursos são aceitas, propõe-se como premissa, a coleta de dados em termos locais – no lócus do consumo turístico, para buscar informações que possam contribuir para a coleta de dados confiáveis e contextualizados na realidade local e brasileira, o que é fundamental para a realização de pesquisas e evolução dos estudos sobre a atividade turística.

Na relevância científica, a proposta de investigação do gasto turístico, assim como toda e qualquer proposta de investigação na área, é primordial para que se reúnam informações contextualizadas numa determinada realidade, a fim de fundamentar e compreender o fenômeno e suas possíveis respostas na ciência.

Todavia, estas são as quatro principais relevâncias consideradas no projeto que antecede a qualificação da pesquisa.

### **3 A COMPOSIÇÃO DO GASTO TURÍSTICO**

Como parte da estrutura preliminar, este estudo, tem como objetivo geral, determinar a composição do gasto turístico nos municípios de Canela e Gramado - Rio Grande do Sul / RS e, como objetivos operacionais, identificar o perfil socioeconômico do turista que usufrui da oferta turística do destino turístico escolhido; registrar os principais gastos do turista, efetuados na oferta turística, ou seja, no agenciamento, nos meios de hospedagens, na alimentação, no transporte, nas compras e nos serviços de entretenimento do local visitado; e estimar o gasto turístico, a partir dos dados e informações coletados na pesquisa de mercado realizada nos municípios.

Na delimitação do problema referente ao gasto turístico, o ingresso de divisas provocado pelo Turismo internacional e a redistribuição da renda interna proporcionada pelo Turismo doméstico em função dos gastos efetuados pelos turistas – gasto turístico, despertou o interesse de diversos municípios para a prática da atividade, uma vez que estes municípios

recebem contribuições de ordem econômica advindas com o consumo efetivo do turista.

No entanto, os efeitos econômicos do Turismo contabilizados em macro-ambiente são abrangentes e não focalizam os aportes econômicos em níveis locais da composição do gasto específico nos municípios. Fato este que comprova a carência de dados especificamente localizados e não permite conhecer realmente o quê o Turismo aporta para o incremento econômico de um determinado núcleo receptor.

Acerenza (2003), ao manifestar-se sobre o gasto turístico, comenta também da dificuldade encontrada para se determinar com exatidão o montante de renda e dos gastos ocasionados pelo turismo, uma vez que o turismo não pode ser identificado como um setor econômico claramente diferenciado, pois os bens e serviços vendidos tanto aos visitantes estrangeiros, quanto aos turistas do próprio país, se originam de vários ramos da produção e também porque só uma parte é vendida ao turista, e o resto é determinado por outras formas de demanda final.

É considerável a dificuldade encontrada para estabelecer de fato a composição do gasto do turista pois este gasto atinge além dos setores que compõem o *trade* turístico – meios de hospedagens, agenciamento, restauração, transporte e entretenimento, outros setores econômicos produtivos.

Todavia, Acereza (2003) aponta uma das alternativas para estabelecer o gasto do turismo com um certo grau de exatidão. Para ele é fundamental associar as atividades mais relevantes ofertadas ao turismo, para determinar se a atividade deve ser considerada como integrantes do setor e poder estabelecer, assim a composição do gasto num País. Os setores considerados são: alojamentos, restaurantes, cafés e outros que vendem alimentos e bebidas, agências de viagens, empresas de transportes, empresas artesanais destinadas a produzir artigos destinados, principalmente aos visitantes, estabelecimentos de entretenimento e lazer.

Da mesma forma, a Organização Mundial do Turismo – OMT, afirma que para compor o gasto turístico pode-se partir da classificação em categorias hierárquicas e a partir delas, obter um maior grau de detalhamento. Essas categorias são formadas por: viagens combinados, vacaciones combinados, circuitos combinados; alojamiento; comida y bebidas; transporte; ocio, cultura y actividades deportivas; compras e outros. (OMT, 1995, p.17).

De fato, classificar os principais elementos em categorias faz com que as informações sejam reunidas de forma clara, permitindo visualizar exatamente onde foi realizado o gasto. Com base nesta teoria, admite-se para este estudo, o agrupamento em categorias das principais variáveis que irão orientar para a composição do gasto turístico, porém contextualizadas na realidade dos locais objetos de estudo.

Dada a importância que o Turismo representa para as economias locais e a sua apologia e a busca ao desenvolvimento da atividade, seja pela sua capacidade de movimentar milhares de pessoas de um destino a outro, seja pelo fato de envolver transações comerciais entre os mais variados setores econômicos, é de suma importância se estabelecer mecanismos que permitam detectar a composição do gasto efetivo dos turistas nos municípios objetos de estudos. Sendo assim, este estudo delimita-se na problemática da composição do gasto turístico em núcleos receptores próximos, ou seja, nos municípios de Canela e Gramado, que juntos, compõem um destino turístico.

Com relação as possíveis respostas a problemática definida, ter-se-á que a composição do gasto poderá ser obtida, considerando o registro dos gastos realizados a partir das variáveis: hospedagem, agenciamento, transporte, alimentação, compras, entretenimento e outros gastos; na composição do gasto turístico dos municípios de Canela e Gramado, apresentam maior relevância as variáveis hospedagem e alimentação; a variável transporte na composição do gasto da viagem predomina quando o deslocamento aos municípios pesquisados incluir o intermodal aéreo.

Já com relação ao referencial teórico, este deverá abordar os principais conceitos que situam o turismo no contexto da globalização e a contemporaneidade; a posição da oferta e demanda, no mercado turístico; os arranjos e a cadeia produtiva do turismo; a fundamentação do gasto turístico; a apresentação do campo de estudo, com seus aspectos históricos, sociais, culturais, econômicos e turísticos; bem como a composição do gasto turístico nos municípios de Canela e Gramado, com seus resultados, a partir dos dados e informações coletadas.

Para tanto, a metodologia da pesquisa será de corte quali-quantitativo do tipo descritiva, onde o instrumento adotado para coletar dados e informações será um questionário.

E, por fim, as referências bibliográficas utilizadas focalizam, entre outros, a Organização Mundial do Turismo – OMT (1995), Beni (2002, 7ed), Lemos (2001), Tribe (2003),

Acerenza (2002).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Enfim, ao realizar o estudo da base teórica do projeto para a dissertação de Mestrado em Turismo na Universidade de Caxias do Sul –UCS, tem-se a comunicação preliminar da composição do gasto turístico.

Assim, intensiona-se assegurar a autoria da dissertação de mestrado sobre o referido assunto, à Caroline Ciliane Ceretta, sob acompanhamento e orientação do Prof. Dr. Mário Carlos Beni.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- ACERENZA, Miguel A. Administração do turismo: conceituação e organização. Bauru: EDUSC, 2002 (Coleção Turismo).
- BENI, M. C. A serra gaúcha e seu potencial para conversão em *cluster* turístico. In: BARRETTO, M; REJOWSKI, M. (Org.). Turismo: interfaces, desafios e incertezas. Caxias do Sul: EDUCS, 2001, p.105-113 (Coleção Turismo).
- LE MOS, Leandro de. *Turismo: que negócio é esse?* Uma análise econômica do Turismo. 3ed. Campinas: Papirus, 2001.
- ORGANIZACIÓN MUNDIAL DEL TURISMO – OMT. *Compilación de las estadísticas del gasto turístico*:Manual técnico, nº 2. Madrid: OMT, 1995. 104p.

